

Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

1 Aos 09 dias do mês de Junho do ano de 2021, às 14h10, após aguardar 10 minutos a mais do
2 horário marcado para a reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do
3 Médio São Francisco – CBH SF9, reunião essa inicialmente marcada para as 14h00, decidi-
4 se iniciar a reunião ordinária do CBH SF9, de maneira virtual através de videoconferência,
5 conforme lhe permite o Regimento Interno do CBH SF9. A Presidente do CBH SF9, Sra.
6 Alda Maria Silva de Souza, declarou aberta a reunião e solicitou que o Aux. Administrativo
7 do CBH SF9, Sr. José Edson, fizesse uma chamada dos presentes para verificação de quórum.
8 Lhe foi informada que estavam presentes 19 conselheiros, entre conselheiros titulares e
9 suplentes, e que desses 19 conselheiros 15 teriam direito a voto, o que significa quórum
10 suficiente para prosseguir com a reunião. A presidente Alda deu então boas vinda a todos
11 agradecendo a presença dos nobres conselheiros e solicitando que o Aux. Administrativo
12 fizesse a leitura das orientações gerais para um bom andamento das reuniões por
13 videoconferência, o que foi feito prontamente. A presidente Alda então, seguindo a pauta da
14 reunião, colocou para aprovação as atas de reuniões do CBH SF9, de 7 de Agosto de 2020, de
15 29 de Setembro de 2020, de 22 de Outubro de 2020 e de 6 de Maio de 2021. Todas as quatro
16 atas foram aprovadas por unanimidade pelos 15 conselheiros com direito a voto presentes no
17 momento. Em seguida, a presidente Alda, solicitou, por conta de um pedido da conselheira
18 Débora, representante da prefeitura de Januária, consentimento da plenária para incluir como
19 ponto de pauta da reunião uma apresentação, de responsabilidade da prefeitura de Januária,
20 sobre o Parque Fluvial de Januária, o que foi aceito por unanimidade dos conselheiros
21 presentes. Dando continuidade a reunião, a palavra foi passada para o Sr. Rafael Alexandre
22 Sá, funcionário do IGAM, que foi a pessoa responsável por fazer uma apresentação sobre
23 Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos. A apresentação contou com uma parte
24 introdutória relacionada aos recursos hídricos, com conceitos, uma parte relacionada a
25 legislação vigente, onde foi falado os usos passíveis de outorga, e a metodologia aplicada para
26 a determinação da concessão ou não da outorga, além dos usos insignificantes, que são isentos
27 dos processos de outorga. Ao final da apresentação, a palavra foi dada aos presentes para que
28 se tirassem dúvidas. O primeiro a fazer uso foi o conselheiro Cesar, representante da
29 FUNATURA, onde o mesmo perguntou sobre a possibilidade de regularização de poços
30 clandestinos, sem outorgas regulares. O Sr. Rafael iniciou sua resposta ressaltando que a
31 Outorga, além de um dever era também um direito garantido, mas falou que as solicitações
32 para regularização deviam estar ligadas a uma solicitação de perfuração, mesmo em casos de
33 uso insignificante, e que o analista em caso de identificação de irregularidade tem como dever
34 lavrar o auto de infração. Mas o Sr. Rafael aconselhou também que aqueles que desejam uma
35 regularização procurar a EMATER ou um consultor para possíveis consultas. O Aux.
36 Administrativo José Edson perguntou então quais profissionais estariam aptos a prestar tal
37 consultoria. O Sr. Rafael então respondeu que os profissionais da Engenharia, que possuam
38 afinidade com a parte hidrológica, e para as águas subterrâneas, os engenheiros de minas e

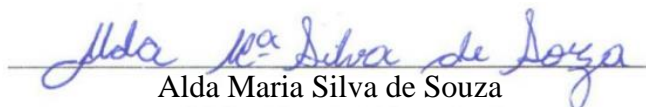
Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

39 geólogos, mas ressaltou também que o IGAM não há competência profissional para um
40 processo de outorga, e sim a adequação da documentação e estudos. Em seguida, eu, Mario
41 Lúcio, fiz uso da palavra, lembrando de uma fala do Dr. João Naves, a tempos atrás, já nos
42 alertava sobre a perfuração desenfreada de poços e possíveis impactos dessas perfurações na
43 escassez da água, e finalizei minha fala perguntando o que o Sr. Rafael podia nos passar de
44 mensagem sobre a racionalização dos recursos naturais, em especial os hídricos, na nossa
45 região. O Sr. Rafael então lembrou que, conforme foi mostrado na apresentação, todos os
46 fatores estão ligados dentro do ciclo hidrológico, e que a preservação do meio ambiente, em
47 todos seus componentes, causa uma maior disponibilidade hídrica, a curto, médio e longo
48 prazo. O conselheiro Isac, representante da prefeitura de São João das Missões, também fez
49 uso da palavra para perguntar se já existe uma integração entre outros instrumentos
50 ambientais, como o CAR, para a obtenção informações mais precisas dos usuários de recursos
51 hídricos. O Sr. Rafael falou que conversações já existem, e que a tendência seja um aperto de
52 cercos para os usuários não legalizados. O conselheiro Isac questionou ainda um possível
53 controle sobre as empresas que são responsáveis pela abertura desses poços. O Sr. Rafael
54 então falou que já existem fiscalizações nessas empresas, que até por serem responsáveis por
55 obras de engenharias, necessitam de responsáveis técnicos, mas reafirmou que a sociedade é
56 parte fundamental para que essas empresas perfuradoras atuem de maneira correta, inclusive
57 como agente fiscalizador. A discussão foi encerrada com o agradecimento da presidente Alda
58 ao Sr. Rafael pela verdadeira aula que nos foi dada nessa reunião. A presidente Alda então
59 passou a palavra para o Sr. Aurélio Vilares, Secretário Municipal de Turismo, Cultura,
60 Esporte, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, para que o mesmo fizesse sua
61 apresentação sobre o Parque Fluvial de Januária. O Sr. Aurélio fez uma breve explanação
62 histórica sobre o andamento do projeto ao longo do tempo, e um resumo das intervenções
63 resultantes do projeto, deixando sempre claro que as intervenções foram pensadas no sentido
64 de aproximar a população ao cais de maneira a reconectar a população januarense ao Rio São
65 Francisco. O Sr. Aurélio chamou atenção ainda para a manutenção de aproximadamente 70%
66 do projeto inicial, e, que essa parte perdida foi decorrente justamente dessa demora de
67 execução do projeto o que acabou por inviabilizar o projeto em sua plenitude, conforme havia
68 sido projetado. Outro ponto importante lembrado foi que todas as licenças e autorização
69 ambientais foram conseguidas e as obras, inclusive já iniciadas, seguem a legalidade plena. A
70 presidente Alda agradeceu a apresentação do Sr. Aurélio, já pedindo desculpas pelo pouco
71 tempo disponibilizado para sua fala, e então deu seguimento para a parte final da reunião. A
72 presidente Alda então falou sobre o acontecimento do XXIII ENCOB, que ocorrerá de
73 maneira online, pedindo que se programassem para participação entre os dias 4 e 7 de
74 Outubro. A presidente Alda falou ainda sobre a realização do FMCBH, e que seria muito
75 importante a participação de outros conselheiros, ainda mais por esses eventos estarem
76 ocorrendo de maneira online, o que facilita inclusive o entendimento sobre as discussões

Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

77 tratadas em eventos como esses, afim de possibilitar uma maior diversificação dos
78 participantes representantes do CBH SF9. Passando a palavra para os conselheiros, a
79 conselheira Débora, representante da prefeitura de Januária, pediu que fosse convidado para
80 uma apresentação sobre as manobras de teste a serem realizadas na usina do Pandeiros
81 representantes da CEMIG, se colocando à disposição para fazer esse contato de uma pessoa
82 responsável por essa comunicação por parte da CEMIG. O conselheiro Cesar também
83 solicitou inclusão na próxima pauta uma apresentação sobre o MOSAICO, que havia ficado
84 pendente de reuniões anteriores. A presidente Alda pediu para que todos abrissem a câmera
85 para registra o momento com um print, e não havendo mais nada a se tratar, a Presidente Alda
86 Maria Silva de Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Mario Lúcio
87 dos Santos, Secretário do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 09 dias do mês de Junho de
88 2021, que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica
89 dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião plenária seguinte.

90
91
92
93



Alda Maria Silva de Souza
Presidente do CBH SF9